



Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Fevereiro - 2009 Ano 21 n° 36



Pesquisa:

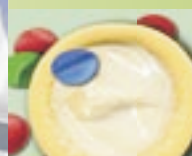
Indústria automotiva aprova imagem do Instituto.
p. 4

ENTREVISTA

Secretário de
Gestão do MP, fala
sobre Redução de
Despesas Públicas
p. 5



SOB MEDIDA



Preservativos
serão fiscalizados
na Operação
Carnaval
p. 6

INMETRO EM FOCO

Inmetro lança
curso de
Metrologia Legal
p. 8



Lula & Ram Charan

“Lula está aborrecido com o tempo que corre entre a hora em que decide fazer uma coisa e o momento em que essa coisa acontece na economia real.”

O Globo, 18/01/09, pag. 10.

A inquietação do Presidente, registrada na coluna do jornalista Elio Gaspari, é compartilhada por todos os líderes de organizações públicas e privadas comprometidos com um dos temas centrais da administração, neste início de século 21: a Execução.

Segundo o hoje mais badalado guru do mundo dos negócios, o indiano Ram Charan, criar uma estratégia é a “parte fácil”, difícil é viabilizá-la. Para explicitar essa tese Charan escreveu, em parceria com Lawrence Possidy o livro que já se tornou um clássico: “Execução. A disciplina para atingir resultados”.

A obra mostra que há três processos-chave para a execução de um planejamento sem falhas: unir pessoas, estratégia e operações. Liderar esses processos é o verdadeiro trabalho de todos os níveis de gerência dentro da Organização.

Vale destacar um trecho da introdução do livro: “Muitas pessoas consideram a execução apenas um detalhe operacional que pode desgastar a imagem do líder empresarial. Isto é um equívoco. Ao contrário, é a tarefa mais importante do líder.” Seria possível reforçar a tese lembrando a crença equivocada que qualifica o gerente que acompanha a execução como “centralizador”.

Um rápido olhar sobre a nossa realidade evidencia que o Presidente e seus antecessores devem ter tido muitos momentos de aborrecimento pelo tempo decorrido entre a decisão tomada e sua execução.

As teses de Charan, detalhadas em seus 11 livros publicados, devem servir de reflexão para reforçar nossas ações na execução/implantação de nosso Planejamento Estratégico.

Execução é a palavra-chave para o novo tempo que já estamos vivendo!

João Jornada

Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Antônio Carlos de Faria - MTB: 19349

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Revisão: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Bruna Gonçalves

Fotografia: Equipe Dicom

Capa: Mauricio Paschoal

Diagramação: Mauricio Paschoal

Coordenação de Criação: Ana Cláudia Andrade

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Gráfica Inmetro

Inmetro/Dicom

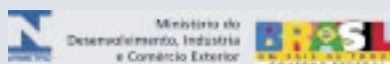
Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido-RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2502-6532

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br



DIA INTERNACIONAL DO CONSUMIDOR

– Para comemorar a data, a Diretoria da Qualidade fará um evento na Central do Brasil (RJ) no dia 13 de março, das 7 h 30 min ao meio-dia. Até as 9 h 30 min haverá distribuição da cartilha Casa Segura. Durante todo o período, a equipe da Dqual dará informações sobre os aspectos metrológicos presentes no dia-a-dia dos cidadãos.

ANÁLISE CRÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO DA CGCRE

– A Coordenação de Acreditação realizará no dia 12 de março, na Sociedade Brasileira de Metrologia (RJ), a análise crítica do seu sistema de gestão. A intenção é assegurar a contínua adequação e eficácia do sistema de gestão em satisfazer os requisitos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17011: 2005 e as políticas e objetivos declarados. A reunião será presidida pelo Coordenador Geral e contará com a participação de todos os gerentes da Cgcre.

SEGURANÇA ALIMENTAR: VALIDAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS

– Michael Scheutwinkel, representante do PTB e do Instituto de Metrologia da Alemanha, será o instrutor deste curso que tratará da validação de métodos analíticos visando à quantificação de componentes em alimentos, incluindo técnicas enzimáticas, cromatográficas e microbiológicas. Também será discutida a abordagem da Diretiva Européia 657/2002, além dos requisitos exigidos para a segurança alimentar pelos países da Europa. Curso voltado para gestores de acreditação da Divisão de Acreditação de Laboratórios, avaliadores/especialistas da Coordenação Geral de Acreditação e da Divisão de Acreditação de Laboratórios e representantes dos laboratórios acreditados na área de química. Dias 26 e 27 de março, das 8 h 30 min às 17 h, no Rio de Janeiro.

Inmetro fará verificação de 10 mil etilômetros

Para oferecer à Polícia Militar condições de aplicar a Lei Seca, o Ministério da Justiça comprou em dezembro 10 mil etilômetros que serão testados pelo Inmetro e Ipem. Os primeiros testes começaram em janeiro no Rio, em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

A verificação será feita em duas etapas: a primeira, uma análise para certificar se os equipamentos correspondem ao modelo aprovado; a segunda, ensaios para constatar se a indicação está dentro dos padrões estabelecidos pelo regulamento.

Uma vez aprovado, o etilômetro ganha uma etiqueta com a marca da verificação e o equipamento está liberado para fins de fiscalização. Se for reprovado, é etiquetado como instrumento incorreto e devolvido ao

fabricante.

O Inmetro faz este tipo de medição desde 2002.

O trabalho é uma parceria entre a Divisão de

Instrumentos de Medição no Âmbito da Físico-Química, da Diretoria de Metrologia Legal, e a Divisão de Metrologia Química, pertencente à Diretoria de Metrologia Científica e Industrial. Não há previsão para o início e a conclusão dos testes.



Ipem-MG fiscaliza instrumentos metrológicos

Entre 13 e 16 de janeiro, o Instituto de Pesos e Medidas de Minas Gerais (Ipem-MG) realizou fiscalização nos instrumentos metrológicos no Mercado Central de Belo Horizonte. Foram conferidos todos os instrumentos de pesar e medir em uso no comércio, num total de 398 balanças. Destas, 383 foram aprovadas, 14 reprovadas e uma apreendida por não apresentar modelo aprovado pelo Inmetro. As balanças reprovadas serão encaminhadas para os ajustes necessários.

A verificação é anual e obrigatória e tem o objetivo de certificar a confiabilidade dos equipamentos. Quando são encontradas irregularidades, como o lacre da balança rompido, os proprietários estão sujeitos às penalidades previstas na lei: multa, notificação para reparo, interdição, apreensão e autuação do instrumento.

DE OLHO NO FUTURO, INMETRO PREPARA LÍDERES

O Programa de Desenvolvimento Gerencial inicia em março seu segundo módulo. Numa parceria do Inmetro com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), o programa tem o objetivo de promover a capacitação do seu quadro gerencial com base nas diretrizes estabelecidas pelo Planejamento Estratégico Institucional.

O foco é o aprimoramento da gestão e do desenvolvimento de lideranças estratégicas. Para tanto, o Programa foi estruturado em três módulos temáticos – Competências Intrapessoais e Interpessoais, Ferramentas de Gestão e Competências de Gestão –, além de dois seminários sobre Gestão Contemporânea, totalizando uma carga horária de 217 horas, que deverá ser concluída em até nove meses. Participarão do curso 125 gestores.

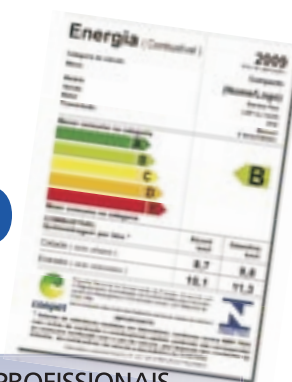
Formação de novos servidores é ação estratégica para o Inmetro

Para manter seu padrão de excelência tecnológico e humano, o Inmetro investe constantemente em seu quadro funcional. Dentro deste espírito, a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento criou o Programa Inmetro-de-depois-de-amanhã, voltado para servidores recém-empoados, com o objetivo de identificar aqueles que serão alocados em projetos estratégicos da instituição.

“O Programa vai captar e desenvolver profissionais para o futuro aproveitamento em posições estratégicas. Queremos

desafiar e estimular o potencial criativo e de envolvimento dos novos servidores para que possam ser alocados em projetos corporativos com foco em resultados mais eficientes”, afirma Paulo Roberto Rodrigues, Coordenador de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Serão trabalhados conceitos de agilidade e brevidade, com a técnica de administração denominada ‘fast track’, que assegura rapidez na conclusão dos processos. O Inmetro-de-depois-de-amanhã será acompanhado pelo presidente João Jornada.

Setor automobilístico atesta qualidade do Inmetro



INMETRO É RECONHECIDO POR SUA CAPACIDADE TÉCNICA E PELA EXCELÊNCIA DE SEUS PROFISSIONAIS

Atento a sua missão e ao cumprimento de suas metas, o Inmetro acrescentou novas sondagens ao rol de pesquisas de opinião que realiza anualmente. Uma delas foi feita em novembro de 2008 com dirigentes do setor automobilístico, durante

o lançamento do Selo Conpet/Inmetro, no Salão do Automóvel, em São Paulo. A pesquisa tinha o objetivo de levantar percepções em relação ao Selo e mapear a imagem do Inmetro. Conheça os principais resultados.

Uma percepção positiva

Os entrevistados apresentaram percepções positivas em relação ao Inmetro, fundamentadas na sua credibilidade. O setor reconhece no Instituto capacidade técnica e científica, e uma equipe de profissionais especializados e qualificados. Reconhece também a imagem de detentor de conhecimento tecnológico avançado, com equipamentos e laboratórios atualizados e aptos para a realização dos testes e ensaios requeridos.

O Inmetro e o consumidor

Ao desempenhar o papel de fiscalizador, o Inmetro é visto como 'defensor' do consumidor, sempre o grande beneficiado ao final dos processos, muitos desenvolvidos junto a fabricantes e produtores.

O Inmetro e as empresas

A percepção é de parceria no desenvolvimento de tecnologia, contribuindo para a competitividade, eficiência e maior qualidade dos produtos. Estas características, segundo os executivos do setor automobilístico, teriam como efeito a redução da importação e o aumento das exportações.

Ainda é possível melhorar

Apesar da imagem positiva, ainda há oportunidades pela frente de solidificá-la ainda mais. A sugestão dos entrevistados é dar maior visibilidade ao Inmetro junto ao consumidor final, tanto no mercado nacional quanto no internacional que, assim, teria pleno conhecimento de todos os benefícios que o Inmetro proporciona para a sociedade e a indústria.

Selo Conpet/Inmetro: múltiplos benefícios

Visto como resultado vitorioso de um longo processo de parceria entre o Inmetro e a indústria au-

tomotiva brasileira, o Selo, segundo os executivos, irá ajudar na economia de combustível e, ao mesmo tempo, preservar o meio ambiente ao diminuir a emissão de poluentes.

O segmento aposta na boa receptividade do consumidor final, que, acostumado a consultar selos de consumo de energia na compra de eletrodomésticos, verá com naturalidade o Selo Conpet/Inmetro exposto em automóveis.

O Conpet/Inmetro é mais um elemento que proporciona aumento da competitividade na indústria nacional, pois estimula o desenvolvimento de novas tecnologias. Por este motivo, os entrevistados o consideram como um ponto de partida para um programa mais amplo, com possibilidade de desdobramentos, aferindo outras características dos veículos.

Não obrigatório que veio para ficar

Apesar da sua não obrigatoriedade, o Selo deverá se tornar a curto ou médio prazo uma exigência do consumidor, sendo adotado progressivamente pela indústria automobilística. Segundo a análise dos executivos, como desdobramento natural do mercado, fabricantes e importadores se veriam obrigados a oferecer veículos mais econômicos.

O próximo passo

As questões relacionadas à preservação ambiental são motivos de preocupação crescente na sociedade, já exercendo impacto em decisões de compra. Como desdobramento do Selo Conpet/Inmetro e também como reflexo da preocupação da indústria em desenvolver motores mais limpos, os entrevistados externaram o desejo por um selo referente à certificação da emissão de gases poluentes para automóveis.

Governo cria programa de redução de despesas públicas

Marcelo Viana

Secretário de Gestão do Ministério do Planejamento



O projeto do Governo Federal para reduzir despesas no serviço público cria o Bônus por Economia Institucional (BEI), premiação para as instituições que alcançarem suas metas, e o Bônus de Desempenho Institucional (BDI), remuneração que poderá ser paga uma vez por ano aos servidores. Para participar do programa, as instituições terão de assinar contratos com o Governo e definir se aplicarão em pessoal ou em melhorias da gestão os recursos da premiação.

O Secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Marcelo Viana, explica ao Na Medida como vai funcionar o sistema, que teve como um dos parâmetros o modelo de gestão do Inmetro.

Na Medida: Qual o principal objetivo do Governo Federal com a implantação do BEI e do BDI?

Marcelo Viana: A proposta é criar um mecanismo que dê condições às instituições de cumprirem suas metas junto ao Governo Federal. Elas deverão se comprometer com estas metas através de contratos e apenas pelo período avaliado como necessário. O BDI, bônus para os servidores, é um dos mecanismos de estímulo, que poderá ser ou não incluído no contrato.

'Governo vai premiar com bônus instituição que reduzir despesas'

NM: Qual a expectativa do Governo em relação à redução de despesas?

Marcelo Viana: A expectativa é aumentar a produtividade no serviço público e a oferta de serviços para a população com o mesmo orçamento. Vamos supor que um laboratório do Inmetro faça 100 testes com R\$ 100 em um ano e, no ano seguinte, faça 150 testes com R\$ 120. Neste caso, ocorreu um aumento de produtividade, ainda que o gasto total tenha aumentado. Deve-se ressaltar que a economia não será

medida por laboratório, mas em função do total de serviços prestados pela instituição dividido pelo custo total da mesma.

NM: O texto apresentado gerou polêmicas, como a de que o benefício não será pago aos inativos. O Governo chegou a avaliar a possibilidade de estender a proposta a estes servidores?

Marcelo Viana: O benefício não é para os servidores e sim para a instituição, que firmará um contrato de redução de despesas com o Governo e receberá um Bônus por Economia Institucional (BEI) quando atingir os resultados esperados. Poderá haver situações em que as instituições não receberão recursos para pagamento de BDI aos servidores. E outras em que as instituições optem por aplicar o bônus em desenvolvimento institucional, como melhoria do seu sistema de gestão, treinamento e desenvolvimento dos seus servidores, por exemplo. O pagamento do BEI poderá ser suspenso para as instituições que apresentarem baixo desempenho institucional. Não se trata, portanto, de remuneração e, por isso, só será pago aos servidores que contribuírem para o resultado.

NM: Qual a previsão para o bônus entrar em vigor?

Marcelo Viana: Tudo dependerá da tramitação da proposta no Congresso, caso o Governo decida enviá-la após a consulta pública.

NM: O bônus será igual para todos os funcionários ou haverá uma tabela referente a cada categoria funcional?

Marcelo Viana: Os critérios de distribuição deverão ser previstos em contrato e mudarão de instituição para instituição.

NM: O Governo se baseou em algum modelo para a elaboração da proposta?

Marcelo Viana: A experiência do Ministério do Planejamento com o contrato de desempenho do Inmetro foi um dos subsídios utilizados.

Inmetro inspecionará ônibus escolares

Os ônibus escolares deverão seguir padrões de segurança estipulados pelo Inmetro e criados a partir de um convênio com o Ministério da Educação para o Programa Caminho da Escola. Inicialmente idealizado para atender a três mil prefeituras da zona rural do país, o padrão deverá ser estendido a outras prefeituras com a licitação realizada em janeiro para a fabricação de mais seis mil veículos.

O Programa recebe investimentos de US\$ 1 bilhão do Governo Federal e oferece linha de financiamento



especial para a aquisição de veículos pelas prefeituras. O objetivo é renovar, ampliar e padronizar a frota na rede pública de ensino básico e estimular a presença das crianças nas aulas em todo o território brasileiro. O Inmetro é responsável pela inspeção dos ônibus ao saírem da fábrica.

De acordo com as especificações, os veículos deverão ser pintados na cor amarela, ter faixa de transporte escolar conforme o Código de Trânsito Brasileiro e possuir faixas refletivas. Os coletivos deverão possuir 23, 33 ou 44 assentos, e uma parte da frota deverá ser preparada para receber cadeirantes.

O Inmetro inspecionará resistência estrutural, montagem das poltronas, cintos de segurança, saídas de emergência, janelas, degraus antiderrapantes, corredor de circulação - que deverá ter, no mínimo, 350 mm de largura; altura interna, iluminação, sinalização, ventilação e tacógrafo - aparelho que registra a distância percorrida -, vibração e velocidade do veículo. As vencedoras da licitação para a fabricação dos ônibus serão conhecidas na terceira semana de janeiro.

Operação Volta às Aulas: de olho no uniforme dos alunos

Os Ipem realizaram em janeiro, por orientação do Inmetro, mais uma operação especial Volta às Aulas para inspecionar uniformes escolares. De abrangência nacional e focada no comércio varejista, a operação consiste em priorizar a fiscalização de artigos têxteis, e verifica, entre outros itens, a presença no tecido das informações obrigatórias ao consumidor, como composição do produto e seu processo de conservação.

VOCÊ SABIA?

Em 2008, os Órgãos Delegados da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro - RBMLQ-I realizaram juntos cerca de 436 mil ações de fiscalização envolvendo todos os produtos regulamentados pelo Inmetro, perfazendo um total de aproximadamente 12 milhões de produtos fiscalizados no ano. Desses, apenas 1% apresentou irregularidades e deu origem a autuações.

Preservativos serão fiscalizados na Operação Carnaval

Os preservativos masculinos de látex voltam a ser fiscalizados pelo Inmetro em fevereiro durante a operação Carnaval. Serão verificadas as presenças das informações obrigatórias e do selo de identificação da conformidade, atestando que o produto foi submetido a um processo de certificação. No mercado brasileiro, a maioria dos preservativos passou pela certificação.

Quatro motivos explicam o baixo índice de irregularidades do produto: conscientização do consumidor, que

reconhece na marca Inmetro uma evidência de qualidade; cumprimento da regulamentação por parte dos fornecedores brasileiros, tanto fabricantes quanto importadores tradicionais; fiscalização permanente e verificação da conformidade.



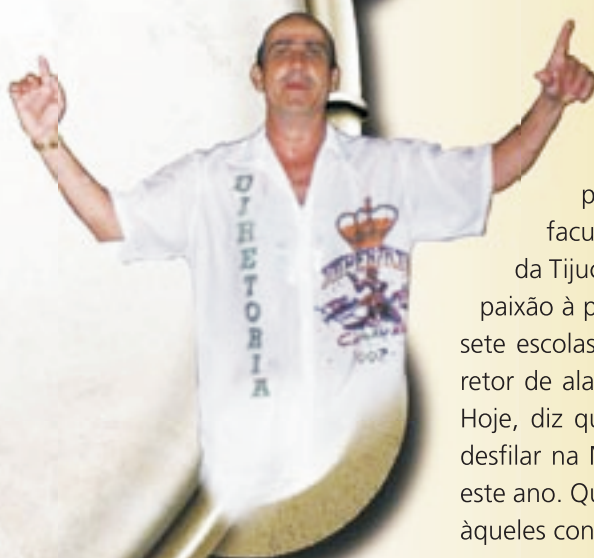
Por trás das mesas de trabalho do Inmetro existe um grupo de autoridades em Carnaval. Cada um na sua especialidade, eles formam uma verdadeira sucursal da folia carioca. Uma história de amor que começou cedo para Luiz Carlos Monteiro, chefe da Divisão de Orientação e Incentivo à Qualidade. “Quando era menino, minha família tinha um bloco e chegamos a reunir 120 integrantes. Uma vez, ganhamos o segundo lugar do concurso de Melhor Bloco de Empolgação de Rocha Miranda”, conta animado. De integrante do Arrastão de Cascadura, em 1982, a coreógrafo da Comissão de Frente da Portela, Estácio de Sá e Mangueira até 2004, Luiz Carlos nunca mais saiu da avenida.

Luciane Peres Lobo, técnica da Dqual, tem uma agenda lotada no período de Momo. Em 1988, sua estréia na Sapucaí foi coroada com a vitória da Vila Isabel com o enredo Quizomba. Desde então, foi contagiada pela alegria do Carnaval e chegou a desfilar em seis agremiações num mesmo ano. Nos últimos cinco, também se profissionalizou. É diretora de uma ala da comunidade da Unidos da Tijuca e dedica quatro meses do ano para garantir nota 10 nos quesitos evolução e harmonia. O segredo para tanta energia? Muita água. “Não bebo durante os desfiles. Só abro a cerveja depois de terça-feira”, revela.

O coordenador da Acreditação, Marco Aurélio Lima de Oliveira, conhecido como Marquinho, também integra o mundo do samba. Engenheiro eletrônico, ele conta que deu os primeiros passos na Avenida levado por um colega de faculdade, em 1985. O desfile era da Império da Tijuca, recém-chegada ao Grupo Especial. “Foi paixão à primeira vista. Gostei tanto que desfilei em sete escolas no mesmo ano”. De folião passou a diretor de ala e assessor da presidência da Mangueira. Hoje, diz que não está tão envolvido, mas pretende desfilar na Mangueira, na Grande Rio e no Salgueiro este ano. Quer conseguir mais um título para se juntar àqueles conquistados ao longo de tantos carnavais.

Jeana Rodrigues da Conceição, gestora de Acreditação, está se preparando para voltar à bateria da Império Serrano, de onde se afastou há dois anos por causa de um problema de saúde. “Fazer parte da bateria é uma atividade desgastante. O desfile, para nós, não dura uma hora e quarenta minutos. Dura muito mais, com aquecimentos, ensaios. Mas amo o Carnaval e não troco a bateria por nada. Adoro esse desafio, essa adrenalina”, diz ela que, no retorno, pretende trocar o agô pela cuíca.

A ala carnavalesca do Inmetro na Sapucaí



Inmetro bem representado em Brasília

Pela sua ampla natureza de atuação, o Inmetro se relaciona com diversos públicos. Um deles é o Congresso Nacional. Devido à sua importância, o Instituto tem em Brasília uma equipe que se dedica exclusivamente ao tema: a Assessoria Parlamentar, liderada por Adalberto Romar.

Jornalista de formação, nunca atuou na área. Sua carreira se desenvolveu entre ministérios, Senado e Câmara Federal e ele afirma com muito orgulho ser o "assessor parlamentar mais antigo em atividade". São 25 anos lidando com os meandros da política – 19 deles assessorando diretamente diversos ministros. Este conhecimento ajuda na hora de aprovar os projetos de lei de interesse

do Inmetro, onde trabalha há nove anos.

Faz parte da agenda diária desta equipe o contato com diversas Comissões Parlamentares, como a de Defesa do Consumidor, Indústria e Comércio, Meio-ambiente, Trabalho e Transporte. Para dar conta do recado, Adalberto tem a ajuda de cinco profissionais de sua inteira confiança. "É uma equipe enxuta, mas extremamente qualificada, que produz e dá resultados". Qualidade é a marca registrada do Inmetro, seja em Xerém, no Rio de Janeiro ou em Brasília.



CDN É A NOVA AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO DO INMETRO

A CDN-Comunicação Corporativa é a nova agência responsável por toda a área de comunicação do Inmetro. A equipe de atendimento é composta por Antonio Carlos Faria (diretor), Anna Catharina Siqueira (coordenadora), Gloria Santos (gerente), Luciana Salles (assistente) e Carolina Wayand (assistente). Com atuação no mercado há 20 anos e mais de 20 premiações, a empresa tornou-se líder do setor. A CDN já atendeu mais de 100 clientes nas mais diversas áreas e tem escritórios no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

Metrologia Legal medirá campos de futebol

Por solicitação da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o Inmetro realizará a medição dos campos de futebol de todo o País das séries A, B e C.

Neste trabalho, serão medidas todas as dimensões dos campos, tais como linha de fundo, tamanho do gol e distância da linha de pênalti, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas internacionais determinadas pela FIFA.

Trabalho semelhante foi realizado em 2006 em sete campos de futebol, entre eles Maracanã (RJ), Morumbi (SP) e Mineirão (MG). Na medição atual, em função da grande quantidade de estádios a ser visitados, o Inmetro contará com a parceria dos Ipem.



Inmetro lança curso de metrologia legal

Em parceria com o Instituto de Pesos e Medidas do Paraná (Ipem-PR) e a Universidade do Paraná, o Inmetro iniciará em março o Curso de Especialização em Metrologia Legal. O objetivo é fortalecer o setor através da formação de novos profissionais. O curso é um projeto piloto, terá duração de dois anos e será aberto a recém formados de nível superior de todo o País. Os alunos são selecionados pela Universidade do Paraná, que emitirá os diplomas. O Ipem-PR será o responsável pela residência técnica.

O Inmetro participou desde o início do projeto ajudando na elaboração do currículo acadêmico. Com o início das aulas, o Instituto ficará responsável pelo repasse das bolsas de estudo e o ensino à distância.

Caso a avaliação deste projeto piloto seja positiva, a intenção do Inmetro é elaborar critérios para que Ipems e instituições de ensino de outros estados se candidatem a realizar o mesmo curso. Esta iniciativa ajudará a suprir uma carência nacional, que é a formação de profissionais especializados em Metrologia Legal, uma vez que não há cursos nesta área nas Universidades brasileiras.